

# Modelo definitivo do túnel sai em 50 dias

Presidente da Autoridade Portuária discute projeto de ligação seca entre Santos e Guarujá com representantes das duas prefeituras

BÁRBARA FARIAS  
DA REDAÇÃO

O novo modelo do túnel submerso Santos-Guarujá será apresentado em até 50 dias. O anúncio foi feito pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, após a primeira reunião da comissão mista permanente sobre o tema, realizada na sede administrativa do Porto de Santos, de ontem. Encabeçada por Pomini, a comissão é formada pela diretoria da APS e por representantes das prefeituras de Santos e Guarujá.

Além do presidente da Autoridade Portuária, participaram do primeiro encontro os diretores Bernadete Bacellar (Administração e Finanças), Carlos Magano (Infraestrutura), Eduardo Lustoza (Desenvolvimento de Negócios e Regulação) e Antônio de Pádua de Deus Andrade (Operações), o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, e o superintendente de Assuntos Governamentais de Guarujá, Jairo de Almeida Lima Neto.

"Os trabalhos começaram hoje (ontem). Na próxima terça-feira, nós teremos uma segunda reunião para resolver uma série de questões que foram levantadas agora por esta comissão. A ideia é de que num prazo de 40 dias, no máximo, 50 dias, nós tenhamos todas as respostas para que possamos avançar sobre a modelagem escolhida e, aí sim, enfrentarmos a burocracia jurídica para a efetiva contratação desses serviços e a implementação do túnel", afirmou o presidente da APS.



A reunião de ontem foi a primeira do grupo que se encontrará toda terça-feira para debater o que for ligado ao túnel submerso Santos-Guarujá

Pomini explicou que, neste primeiro encontro, foram discutidos os conflitos existentes, que vão desde as divergências entre o projeto desenvolvido em 2012 pela extinta Dersa (cujas licenças ambientais concedidas já estão vencidas e a Autoridade Portuária estuda um processo de desarquivamento) e o modelo elaborado em 2020 pelo Ministério da Infraestrutura, aos impactos urbanos envolvendo desapropriações, principalmente no Distrito de Vicente de Carvalho.

"O objetivo da nossa primeira reunião é o estudo da execução e implementação do túnel Santos-Guarujá, para resolver os principais conflitos anunciados, tendo

em vista que vários estudos foram apresentados e debatidos. Há a necessidade de a Autoridade Portuária, com essa comissão, se debruçar sobre esses estudos, ver quais os pontos positivos e negativos, a modelagem que mais atende ao anseio da sociedade. Tudo será analisado por essa comissão, que poderá contar com outros representantes".

De acordo com Pomini, um dos primeiros ajustes é a inclusão dos engenheiros da Autoridade Portuária nos trabalhos da modelagem definitiva da obra. "O projeto que foi desenvolvido por esta casa, pelas gestões anteriores, não contou com a participação do nosso quadro de engenheiros, uma falha grave que

não pode ser cometida por essa comissão".

## VIAGEM E CUSTOS

O presidente da APS anunciou ainda que a obra terá "recursos próprios e do Governo Federal" e que a ideia principal da nova modelagem será apresentada na próxima semana, em Brasília.

"Na próxima terça-feira, eu estarei em Brasília para apresentar a ideia principal da implementação desse túnel aos órgãos de controle. Possivelmente, estarei reunido com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU, cujo presidente é Bruno Dantas), representantes do Ministério da Fazenda, com o ministro de Portos e Aeroportos (Márcio França) e demais interessados".

## Secretários municipais elogiam ações

Os representantes das duas cidades portuárias que serão diretamente impactadas pela ligação seca aprovam a criação da comissão pela APS. A oportunidade de diálogo com a Autoridade Portuária foi elogiada pelo secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi.

"É um avanço significativo. Somente com diálogo e trabalho conjunto, ele (túnel) pode se tornar realidade. É um anseio muito antigo da Cidade e ações concretas como essa são o caminho adequado, colocando na mesa os pontos positivos e negativos, os gargalos, os desafios no trajeto, seja de um projeto ou de outro".

O superintendente de Assuntos Governamentais de Guarujá, Jairo de Almeida Lima Neto, já disponibilizou a equipe técnica da Secretaria de Planejamento guarujaense para colaborar no que for necessário à APS. "A Prefeitura de Guarujá está muito otimista. Algumas ações precisam acontecer, os projetos precisam casar em harmonia com os anseios do Município, da sociedade".

## CONFLITO

O presidente da APS disse que, inicialmente, nenhum representante do Governo do Estado será convidado a integrar a comissão. "Por hora, nós convocamos aqueles que têm legitimidade para debater o projeto". Para Pomini, há um "conflito político" a ser resolvido com o Estado. "Um conflito político é em relação ao Governo do Estado, que pretende, também, avançar com os seus estudos sobre a implementação do túnel. A nossa missão é convenceremos o Estado a se debruçar sobre uma necessidade dos moradores do Litoral: a construção da terceira via de acesso São Paulo-Santos, que poderia resolver um gravíssimo problema, o esgotamento do nosso modal rodoviário".

LEIA+   
atribuna.com.br